

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE FOZ DO IGUAÇU - PDE

Rogério dos Santos Corrêa*

1. Estágio atual do desenvolvimento de Foz do Iguaçu

Foz do Iguaçu é uma cidade ímpar no cenário brasileiro, suas peculiaridades as diferenciam das demais cidades brasileiras, seja pela sua característica transfronteiriça, seja pelas suas gigantescas quedas d'água – as cataratas do Iguaçu. Embora reconhecida mundialmente como um dos principais destinos turístico do mundo, Foz do Iguaçu, assim como as demais cidades brasileiras e latino-americanas, possuem um paulatino processo de desenvolvimento, seja pela falta de políticas de crescimento econômico, seja pela ausência de políticas públicas para o desenvolvimento da cidade.

É praticamente perceptível a ausência de polo(s) industrial(ais) na cidade. O único distrito industrial da cidade está composto por apenas pequenas empresas que produzem vidros, produtos para a construção civil, transportadoras, entre outros. Vale ressaltar que, alguns desses produtos nem são produzidos no distrito industrial da cidade, são apenas transportados de outras cidades da região e distribuídos para os incipientes “centros comerciais” espalhados por Foz do Iguaçu.

Apesar deste incipiente crescimento industrial, excepcionalmente comprovadas pelas Teorias da Localização, da base econômica e da base de exportação,

* Acadêmico de Ciências Econômicas pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Bolsista de extensão do Projeto de reestruturação do website da Revista Orbis Latina. E-mail: rogerio.correa@aluno.unila.edu.br

difícilmente Foz do Iguaçu poderia se desenvolver através da construção de polos fabris, a vocação da cidade não está para a indústria de transformação, pelo contrário, o que predomina hoje, segundo alguns autores, são as atividades de turismo e logística, muito devido ao fato da cidade está localizada em região privilegiada para a circulação de mercadorias e serviços, através das malhas viárias e do tímido surgimento de hidrovias que interligam o Mercosul. Segundo o plano de desenvolvimento elaborado para Foz do Iguaçu, a cidade não possui um terminal de cargas no aeroporto internacional das cataratas e – se possui, é pouco eficiente -, que pela sua predestinada vocação, atenderia a demanda por serviços de logísticas, já que a cidade recebe um grande fluxo de entradas de mercadorias, seja pelo lado paraguaio, seja pelo lado argentino. Outra atividade que faz com que Foz do Iguaçu não seja tão dependente da indústria do turismo, como falaremos mais adiante, são as atividades dos serviços públicos federais, que de certa maneira tendem a manter o PIB Per Capita da cidade num patamar estável ao longo do tempo. Esses tipos de serviços estão atrelados à característica fronteira da cidade que demandam certo controle da fronteira, como os funcionários da Receita Federal, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Batalhão de Fronteira, entre outros. Além desses serviços de segurança, a cidade ainda possui funcionários da Itaipu Binacional, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) e do campus do Instituto Federal do Paraná (IFPR).

Foz do Iguaçu tem outra característica peculiar, pois, além de possuir a maior Usina Hidrelétrica do Mundo em geração de energia e as Cataratas do Iguaçu,

a cidade comporta a metade de trabalhadores em situação informal, embora não tenhamos os dados precisos desses números, isso porque essas pessoas tem receio de identificarem suas atividades econômicas, podemos inferir hipoteticamente que esses trabalhadores desenvolvem suas atividades na a travessia de mercadorias, enquanto outras são funcionários de lojas no Paraguai.

Na sequência apresentaremos os quadros das atividades econômicas e do número de pessoas envolvidas no ano de 2010 e; dos estabelecimentos e do número de emprego segundo as atividades econômicas em 2012.

Para fins de uma melhor análise sobre o atual estágio de desenvolvimento da cidade de Foz do Iguaçu, apresentaremos alguns dados como PIB e o PIB Per Capita, índice de GINI, IDH-M, Grau de Urbanização, Densidade Demográfica, Renda Média Domiciliar Per Capita, o abastecimento de água e o tratamento da rede de esgoto.

Produto Interno Bruto (PIB) Per Capita e a Preços Correntes - 2011

Produto Interno Bruto	Valor	Unidade
Per Capita	29.830	R\$ 1,00
A Preços Correntes	7.633.467	R\$ 1000,00

Fonte: IBGE – IPARDES

Segundo o (IBGE, 2011), Foz do Iguaçu ocupa a 10ª posição no ranking das cidades fronteiriças com maior PIB Per Capita, com cerca de R\$ 20.613,46 no ano de 2009. Isso não representa uma equidade na distribuição de renda. Pois Foz do Iguaçu apresenta um PIB Per Capita maior que a média nacional e maior que a média estadual que é de R\$ 16.917,66 e R\$ 17.779,11, respectivamente.

Atividades econômicas (CNAE domiciliar 2.0)	Nº de pessoas
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.864
Indústrias extrativas	59
Indústrias de transformação	6.938
Eletricidade e gás	1.874
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.550
Construção	10.150
Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	31.083
Transporte, armazenagem e correio	7.259
Alojamento e alimentação	8.967
Informação e comunicação	1.486
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.267
Atividades imobiliárias	476
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3.107
Atividades administrativas e serviços complementares	5.724
Administração pública, defesa e seguridade social	6.289
Educação	7.052
Saúde humana e serviços sociais	4.849
Artes, cultura, esporte e recreação	1.339
Outras atividades de serviços	4.425
Serviços domésticos	8.655
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	24
Atividades mal especificadas	8.205
TOTAL	123.643

População ocupada segundo as atividades econômicas – 2010

Fonte: IPARDES – IBGE – censo demográfico – dados da amostra

Para que vejamos a concentração de renda na cidade, abaixo apresentaremos o índice de GINI de Foz do Iguaçu para o ano de 2010.

Podemos observar que o índice de GINI para o ano de 2010 em Foz do Iguaçu era maior que a média nacional, que variou entre os anos de 2011 e 2012 de 0,551 para 0,499, respectivamente. O que nos mostra o quão grande é a desigualdade da distribuição de renda no município.

Produto Interno Bruto (PIB) Per Capita e a Preços Correntes - 2011

Produto Interno Bruto	Valor	Unidade
Per Capita	29.830	R\$ 1,00
A Preços Correntes	7.633.467	R\$ 1000,00

Fonte: IBGE – IPARDES

Notas: 1 – dados do último ano disponível estarão sujeitos a revisão quando da próxima divulgação. Diferenças encontradas é em razão dos arredondamentos. 2 – nova metodologia. Referência 2002.

Outro índice que podemos analisar é o Índice de Desenvolvimento Humano por Município³⁹, este nos ajudará a entender um pouco melhor como está o estágio de desenvolvimento de Foz do Iguaçu que se mantém com um IDH-M maior que do Paraná que apresenta um índice de 0,749 e maior que o IDH brasileiro que é de 0,744. O Paraná e o Brasil se mantêm nas seguintes colocações do IDH-M e IDH Global em 2010, respectivamente, 5ª e 79ª posição no ranking.

Índice de Desenvolvimento Humano por Município (IDH-M) - 2010

Informação	Índice	Unidade
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M)	0,751	
IDHM – Longevidade	0,858	
Esperança de vida ao nascer	76,48	Anos
IDHM – Educação	0,661	
Escolaridade da População Adulta	0,59	
Fluxo Escolar da População Jovem (Frequência Escolar)	0,69	
IDHM – Renda	0,748	
Renda per capita	842,26	RS 1,00
Classificação na unidade da federação	29	
Classificação nacional	526	

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2013) – PNUD, IPEA, FJP.
 Nota: Os dados utilizados, para o cálculo do índice, foram extraídos dos Censos Demográficos do IBGE. O índice varia de 0 (zero) a 1 (um) e apresenta as seguintes faixas: 0,000 a 0,499 - muito baixo; 0,500 a 0,599 - baixo; 0,600 a 0,699 - médio; 0,700 a 0,799 - alto; e 0,800 e mais - muito alto.

Além dos indicadores apresentados acima, o grau de urbanização da cidade é outro fator importante para complementar o quadro dos indicadores que mostram o nível de desenvolvimento do município. Vale destacar que, com as informações coletadas do relatório do IPARDES, os dados nos mostram pouca acuidade nas informações repassadas. Analisemos os quadros.

³⁹ Segundo a PNUD em sua publicação no site, O IDHM Brasileiro segue as mesmas três dimensões do IDH global – longevidade, educação e renda, mas vai além: adequa a metodologia global ao contexto brasileiro e à disponibilidade de indicadores nacionais. Embora meçam os mesmos fenômenos, os indicadores levados em conta no IDHM são mais adequados para avaliar o desenvolvimento dos municípios brasileiros (fonte: www.pnud.org.br).

Podemos observar que Foz do Iguaçu apresenta altíssimo grau de urbanização, com cerca de 99,17% de seu território ocupado, no entanto, isso não condiz com a realidade dos dados apresentados, nas tabelas a seguir, pela Companhia de Saneamento do Paraná, onde de uma população de aproximadamente 263.647 habitantes em 2014 – segundo o IBGE – 84 mil residências possuem acesso a água potável e apenas 57 mil possuem acesso a coleta de resíduos.

Número de estabelecimentos e emprego segundo as atividades econômicas – 2012.

Atividades econômicas	Estabelecimentos	Empregos
Indústria de extração de minerais	3	24
Indústria de produtos minerais não metálicos	31	301
Indústria metalúrgica	49	309
Indústria mecânica	8	38
Indústria de materiais elétricos e de comunicação	15	67
Indústria de materiais de transporte	6	19
Indústria da madeira e do mobiliário	45	234
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	45	224
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, prod.sim.e ind.diversa	24	91
Indústria química,prod.farmac.,veterin.,perf.,sabões,velas e mat.plást.	21	122
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	43	318
Indústria de calçados	2	2
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	59	402
Serviços industriais de utilidade pública	14	1.684
Construção civil	364	2.914
Comércio varejista	2.742	15.205
Comércio atacadista	248	1.563
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	63	676
Administradoras de imóveis, valores mobil.,serv.téc.n.profis.,aux.ativ.econ	711	5.425
Transporte e comunicações	526	4.577
Serviços de alojamento,alim.,reparo,manut.,radiodifusão e televisão	984	11.361
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	294	2.766
Ensino	125	4.313
Administração pública direta e indireta	10	5.898
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	99	178
TOTAL	6.531	58.701

Fonte: IPARDES – MTE/RAIS
 Nota: Posição em 31 de dezembro

Grau de urbanização – 2010	Grau de urbanização (%)
	99,17

Fonte: IPARDES; IBGE – Censo Demográfico.

Densidade demográfica – 2013	Densidade demográfica (hab/km²)
	431,83

Fonte: IPARDES; IBGE

Renda Média Domiciliar Per Capita - 2010	Renda Média Domiciliar Per Capita (RS 1,00)
	804, 18

FONTE: IBGE - Censo Demográfico

NOTA: Média das rendas domiciliares per capita das pessoas residentes em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Renda domiciliar per capita é a soma dos rendimentos mensais dos moradores do domicílio (em reais), dividida pelo nº de moradores. Valor de referência R\$ 510,00 (s.m. de 2010).

Abastecimento de água, pela SANEPAR, segundo as categorias - 2012		
CATEGORIAS	UNIDADES	LIGAÇÕES
Residenciais	84.752	69.485
Comerciais	7.201	5.291
Industriais	144	143
Utilidade Pública	678	671
Poder Público	413	393
TOTAL	93.188	75.983

FONTE: SANEPAR

NOTA: Unidades (Economias) Atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

Atendimento de esgoto, pela SANEPAR, segundo as categorias - 2012		
CATEGORIAS	UNIDADES	LIGAÇÕES
Residenciais	57.706	43.806
Comerciais	5.972	4.119
Industriais	63	64
Utilidade Pública	405	400
Poder Público	274	254
TOTAL	64.420	48.643

FONTE: SANEPAR

NOTA: Unidades (Economias) Atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

2 .Pontos negativos ou pontos de enclave de Foz do Iguaçu

A partir da análise dos dados sobre o atual estágio de desenvolvimento de Foz do Iguaçu e conseguinte leitura minuciosa do PDE-FOZ. Além da mera observação sobre

o planejamento da cidade. Podemos identificar alguns pontos negativos que dificultam o desenvolvimento da cidade, sendo eles em grande parte, de competência do poder público.

Foz do Iguaçu do Iguaçu não faz “jus” a sua peculiaridade, apesar do alto IDHM, a cidade convive com uma grande concentração de renda que consequentemente reflete nos serviços públicos básicos como no caso, da saúde e educação principalmente. Podemos destacar outros pontos como a falta de planejamento dos transportes coletivos, o incipiente centro comercial composto basicamente por duas avenidas principais, exceto a vila Portes que é outro pequeno centro comercial. A região da Vila A, situada praticamente no coração da cidade, tem se transformado ao longo do tempo como outra zona comercial, no entanto, esses pequenos centros vão surgindo com ausência do setor público.

É infinito os pontos negativos que orbitam a cidade, no entanto, nos absteremos de identificá-los um a um, nos focaremos em apresentar aqueles que afetam diretamente o desenvolvimento da cidade, não que os outros não afetem, mas apontaremos aqueles que no curto prazo são factíveis de soluções.

Por exemplo, a ausência de espaços públicos, como parques, praças, teatro, festivais de música e danças, são alguns dos pontos negativos que influenciam no desenvolvimento da cidade, isso porque Foz do Iguaçu tem vocação para o Turismo e a ausência desses espaços faz com que o turista que visita a cidade permaneça em média 3 dias apenas, muitas vezes despendendo pouco dinheiro na economia da cidade. Se desprezarmos as Cataratas, Foz do Iguaçu se torna pouca atrativa para o turismo de lazer, pois esta é a maior atratividade da fronteira, seguido de Ciudad

del Este e Puerto Iguazu para o turismo de compra. Foz não se aproveita do turismo cultural, acredita-se que tal termo ainda soa desconhecido tanto para o setor público quanto para a iniciativa privada, pois, pouco se explora a multiculturalidade da região fronteira, a diversidade cultural nas 3 cidades da fronteira é gigantesca e isso tem passado despercebido por essas duas esferas, público e privado.

3. Análise crítica sobre a proposta de desenvolvimento dos autores do PDE para Foz do Iguaçu e possível proposta para a cidade

Seria muito conveniente para o setor privado da cidade que a proposta do autor do PDE para Foz do Iguaçu fosse de fato aceita, embora tenha concordado com alguns pontos levantados, algumas ideias convergem para a mesma finalidade e outras divergem isso porque as ideias apresentadas demonstram ser tendenciosas. Talvez pela ausência de dados em sua proposta, o autor deixou a desejar sobre o estudo do atual estágio de desenvolvimento da cidade, não mostrando os dados sumamente importantes para se obter conclusões e conseqüentemente elaborar os relatórios para o planejamento do desenvolvimento de uma cidade do porte de Foz do Iguaçu. Considero importante haver sido realizado um contexto histórico do surgimento da cidade, sua localização territorial no Estado do Paraná e sua inserção na economia regional (do oeste paranaense), são fundamentais neste processo de desenvolvimento que almeja o município que é o segundo ponto turístico mais visitado do Brasil. O que me chamou atenção foi os dados levantados pelo autor sobre a segunda atividade econômica mais

desenvolvida no município, e não havia me atentado a isso, a logística - que pode desencadear um processo de desenvolvimento juntamente com o turismo de lazer, turismo de compra e o turismo cultural, pois Foz do Iguaçu se localiza em uma região privilegiada, diante disso podemos dizer que é a porta de entrada e saída para o Mercosul. Por isso a importância de se desenvolver esse setor da economia.

Uma possível proposta para promover o desenvolvimento da cidade – já que é quase impossível desenvolver uma indústria de transformação em solo iguaçuense - seria a criação, melhoria e urbanização dos espaços públicos supracitados, no entanto, essas iniciativas tem e devem convergir com as ideias do setor público e da iniciativa privada, tão somente, e não apenas, criar espaços de diálogos com a população envolvida (afetada) direta e indiretamente. Discordo da colocação do autor quando ele infere que sempre vão existir populações não satisfeitas com tais projetos de desenvolvimento, ele não foi feliz ao colocar que o desenvolvimento tem que acontecer a qualquer custo, pelo contrário, tudo é passível de solução, basta abrir para o diálogo e juntos encontrar a melhor solução para o problema. Seria muito conveniente dizer que o projeto Beira-Foz traria o desenvolvimento que a cidade tanto almeja, embora, de fato, teríamos mais um “espaço público”, deveríamos saber como ficaria o acesso da população a esses espaços, e o que a criação desse espaço aportaria para a economia da cidade. Realizar uma proposta para tender a um resultado já esperado, é como cuspir para cima e esperar que não caia em nossa cabeça. Devemos partir do estudo e apresentar os resultados de fatos factíveis, pois, fazer uma abordagem histórica para simplesmente, no fim, dizer

que se deve promover tal setor da economia, soa um tanto quanto duvidoso e tendencioso esse estudo.

Referências

<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDH-Global-2013.aspx> - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx> - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

<http://conceito.de/urbanizacao> - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=410830> - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

http://seriesestatisticas.ibge.gov.br/lista_tema.aspx?op=0&de=94&no=16 - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2014-09/indice-que-mede-desigualdade-de-renda-fica-estavel-aponta-ibge> - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/pibmunicipios/2005_2009/tabelas_pdf/tab01.pdf - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

http://www3.tesouro.fazenda.gov.br/servicos/glossario/glossario_r.asp - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

<http://seriesestatisticas.ibge.gov.br/series.aspx?vcodigo=ST44> - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/Montapdf.php?Municipio=85850> - acesso entre 01 e 04 de dezembro.

Recebido em 15/05/2015

Aprovado em 25/06/2015